

# Clinics

INTERNATIONAL JOURNAL OF BRAZILIAN DENTISTRY



editora  
ponto

volume 1 número 2  
julio 2018

# Visión Clínica



## CONFECCIÓN DE INCRUSTACIÓN BIOMIMÉTICA DE COMPOSITE CON TÉCNICA INDIRECTA EN CLÍNICA

Ana Margarida Costa dos Santos Henrique\*, Ivan Ronald Huanca\*\*, Eduardo Lucena\*\*\*, Marta Gómez Donnay\*\*\*\*, Gregorio Quezada Ramón\*\*\*\*\*

\*Máster en Ciencias Odontológicas por la Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Máster en Cirugía Oral por la Facultad de Odontología de la Universidad de Sevilla y Post-Graduada en Odontología Estética por la Facultad de Odontología de la Universidad de Sevilla

\*\* Especialidad de Cirugía Oral ( Universidad 9 de Julho, Brasil)

\*\*\* Especialista en Periodontología e Implantología (Universidade Federal da Paraíba)

\*\*\*\* Licenciada en Odontología (Universidad del país Vasco – Leioa)

\*\*\*\*\* Licenciado en Odontología por la Universidad Autónoma de Santo Domingo, Especialista en Estética por Uninga Bauru (São Paulo), y Especialista en Ortodoncia y Ortopedia de los Maxilares por Uninga Bauru

### RESUMEN

#### ESTADO DEL PROBLEMA

Las incrustaciones nos permiten la restitución total de la estructura perdida, preservando al máximo la estructura sana remanente. Idealmente deben ser elegidos materiales cerámicos para este fin, pero muchas veces nos deparamos con limitaciones económicas de los pacientes, y hay tendencia a recurrir a materiales como las Resinas Compuestas para realizarlas mediante técnica directa, que tiene varias desventajas (contracción de polimerización, dificultad en crear un perfil de emergencia adecuado en casos de gran destrucción a nivel cervical y dificultad en crear un punto de contacto favorable). Para evitarlas, se realizó una Incrustación en Resina Compuesta con técnica indirecta, teniendo como base un encerado funcional.

#### FORMA DE TRATAMIENTO

Se retiró la Restauración antigua, se procedió al "Deep Margin Elevation" para posicionar el margen mesial yuxtagingival, se preparó la pieza y se hicieron medidas de la preparación. Se vaciaron dos modelos, y en uno de ellos se realizó un encerado funcional, al cual se le hizo una medida de silicona transparente usando una cubeta parcial pre-formada hecha con una plancha de termo-vacío. Colocamos composite en la llave

de silicona transparente y la llevamos al segundo modelo (previamente colocamos un aislante en el modelo). Polimerizamos a través de la matriz de silicona, retiramos la matriz y volvemos a polimerizar. En este momento se maquilla la restauración y se polimeriza. Terminamos la polimerización con una capa de glicerina alrededor de toda la restauración de forma a polimerizar la capa inhibida por el oxígeno y procedemos a su pulido. Para la adhesión de la incrustación, colocamos el aislamiento absoluto, probamos el asentamiento de la incrustación en la pieza dental y procedemos a la adhesión de la misma usando el protocolo de adhesión de piezas cerámicas con un cemento de resina dual.

### CONCLUSIÓN

Recurriendo a esta técnica es posible la restauración de piezas dentales bastante destruidas de una forma funcional, estética y económica para el paciente.

Ana Margarida Costa dos Santos Henrique  
Calle Clara Campoamor n2, bloque 10, piso 5, puerta3, 41920  
San Juan de Aznalfarache – Sevilla (España)



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



Figura 4.





Figura 5.



Figura 6.



Figura 7.



Figura 8.



Figura 9.



Figura 10.



Figura 11.



Figura 12.

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Please, read the Instructions for Authors at the site [www.revistaclinica.com.br](http://www.revistaclinica.com.br)

A revista Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry é dirigida à classe odontológica e a profissionais de áreas afins. Destina-se à publicação de artigos de investigação científica, relatos de casos clínicos e de técnicas, e revisões da literatura de assuntos de significância clínica, com periodicidade trimestral. As normas, principalmente na parte de referência da revista, estão baseadas no Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication, do International Committee of Medical Journal Editors (Grupo de Vancouver). N Engl J Med. 1997;336:309-16. Essas normas foram atualizadas em outubro de 2004 e estão descritas no site <http://www.icmje.org>.

### NORMAS GERAIS

1) Os manuscritos enviados para publicação deverão ser inéditos, não sendo permitida a sua apresentação simultânea a outros periódicos. Caso não sejam seguidas as normas da revista, o manuscrito será devolvido para as devidas adaptações. A revista Clínica reserva-se todos os direitos autorais do trabalho publicado, inclusive de versão e tradução, permitindo-se a sua posterior reprodução como transcrição, com a devida citação da fonte.

2) A revista Clínica reserva-se o direito de submeter todos os manuscritos à avaliação da Comissão Editorial, que decidirá pela aceitação ou não deles. No caso de aceitação, esta poderá estar sujeita às modificações solicitadas pelo Corpo Editorial.

3) Manuscritos não aceitos para publicação serão devolvidos com a devida notificação e, quando solicitada, com a justificativa. Os manuscritos aceitos não serão devolvidos.

4) Os prazos fixados para a eventual modificação do manuscrito serão informados e deverão ser rigorosamente respeitados. Sua não-observação acarretará no cancelamento da publicação do manuscrito.

5) Os conceitos emitidos nos artigos publicados bem como a exatidão das citações bibliográficas serão de responsabilidade exclusiva dos autores, não refletindo necessariamente a opinião do Corpo Editorial.

6) Os manuscritos deverão estar organizados sem numeração progressiva dos títulos e subtítulos, que devem se diferenciar pelo tamanho da fonte utilizada.

7) As datas de recebimento e de aceitação do manuscrito constarão no final deste, no momento da sua publicação.

8) A revista Clínica receberá para publicação manuscritos redigidos em português, inglês ou espanhol, entretanto, os artigos em língua estrangeira serão publicados em português.

9) No processo de avaliação dos manuscritos, os nomes dos autores permanecerão em sigilo para os avaliadores, e os nomes destes permanecerão em sigilo para aqueles. Os manuscritos serão avaliados por pares (duas pessoas) entre os consultores do Corpo Editorial.

10) Recomenda-se aos autores que mantenham em seus arquivos cópia integral dos originais, para o caso de extravio deles.

11) Manuscritos que envolvam pesquisa ou relato de experiência com seres humanos deverão estar de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, ou com o constante na Declaração de Helsinki (1975 e revisada em 1983), devendo ter o consentimento por escrito do paciente e a aprovação da Comissão de Ética da Unidade (Instituição) em que o trabalho foi realizado. Quando for material ilustrativo, o paciente não deverá ser identificado, inclusive não devendo aparecer nomes ou iniciais. Para experimentos com animais, deverão ser seguidos os guias da Instituição dos Conselhos Nacionais de Pesquisa sobre uso e cuidados dos animais de laboratório.

12) Manuscritos deverão estar acompanhados das Declarações de Responsabilidade e de Transferência de Direitos Autorais, assinadas pelos autores.

13) A revista Clínica compromete-se a enviar ao endereço de correspondência do autor, a título de doação, um exemplar da edição em que seu trabalho foi publicado. Separatas e artigos em PDF são oferecidos a preço de mercado. Para mais informações, consulte nosso site: [www.revistaclinica.com.br](http://www.revistaclinica.com.br)

## CLASSIFICAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Os manuscritos podem ser submetidos em três formatos:

a) Artigos de investigação científica: título em português e inglês (máximo de 12 palavras), nomes, titulação e filiação institucional dos autores, endereço completo do autor principal (apenas na folha de rosto), resumo (máximo de 10 linhas), palavras-chave, significância clínica (máximo de 10 linhas), introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões, abstract (máximo de 10 linhas), keywords, referências, desenho esquemático do experimento, tabelas, gráficos, agradecimentos e legenda das figuras (caso houver);

b) Relato de casos clínicos e de técnicas: título em português e inglês (máximo de 12 palavras), nomes, titulação e filiação institucional dos autores, endereço completo do autor principal (apenas na folha de rosto), resumo (máximo de 10 linhas), palavras-chave, introdução, revisão da literatura, relato do caso, discussão, conclusões ou considerações finais, abstract (máximo de 10 linhas), keywords, referências, agradecimentos e legenda das figuras;

c) Revisão da literatura: título em português e inglês (máximo de 12 palavras), nomes, titulação e filiação institucional dos autores, endereço completo do autor principal (apenas na folha de rosto), resumo (máximo de 10 linhas), palavras-chave, significância clínica (máximo de 10 linhas), introdução, revisão da literatura, discussão, conclusão, abstract (máximo de 10 linhas), keywords, referências, agradecimentos e legenda das figuras (caso houver).

### REFERÊNCIAS

As referências (estilo de Vancouver) deverão ser numeradas consecutivamente, na ordem em que aparecem no texto pela primeira vez, excluindo-se, conseqüentemente, o nome do autor no texto. Todos os autores citados no texto, nas tabelas e nas figuras deverão constar nas referências conforme a numeração progressiva deles no texto.

### EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

#### De um a seis autores

Lodish H, Baltimore D, Berk A, Zipursky SL, Matsudaira P, Darnell J. Molecular cell biology. 3rd ed. New York: Scientific American; 1995.

#### Com mais de seis autores

Liebler M, Devigus A, Randall RC, Burke FJ, Pallesen U, Cerutti A, et al. Ethics of esthetic dentistry. Quintessence Int. 2004 Jun;35(6):456-65.

#### Livro

Marzola C. Técnica exodôntica. 3a ed. rev. ampl. São Paulo: Pancast; 2001.

#### Capítulo de livro

Soviero C, Garcia RS. Músculos da mímica facial. In: Oliveira MG, organizadora. Manual de anatomia da cabeça e do pescoço. 3a ed. Porto Alegre: EDIPURS; 1998. p. 66-73.

#### Sem indicação de autoria

Council on Drugs. List no. 52. New names. JAMA. 1966 Jul 18;197(3):210-1.

#### Instituição como autor

Conselho Nacional de Saúde(BR). Resolução no 196/96, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentares de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: O Conselho; 1996.

#### Editor como autor

Murray JJ, editor. O uso correto de fluoretos na saúde pública. São Paulo: Santos;1992.

#### Trabalho em congresso

Lorenzetti J. A saúde no Brasil na década de 80 e perspectivas para os anos 90. In: Mendes NTC, coordenadora. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 1989 Set 2-7; Florianópolis, Brasil. Florianópolis: ABEN-Seção SC; 1989. p. 92-5.

#### Dissertação e tese

Tavares R. Avaliação da resistência de fundações de amalgama, através da tração de coroas totais metálicas [dissertação]. Florianópolis



(SC):Programa de Pós-Graduação em Odontologia/UFSC; 1988.

### Documentos legais

Brasil. Portaria no 569, de 1 de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 8 jun 2000. Seção 1.

### Material não publicado

Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in Arabidopsis. Proc Nath Acad Sci U S A. In press 2002.

### Artigo padrão

Kidd EA. How 'clean' must a cavity be before restoration? Caries Res. 2004 May-Jun;38(3):305-13.

### Artigo com número e suplemento

Fitzpatrick KC. Regulatory issues related to functional foods and natural health products in Canada: possible implications for manufacturers of conjugated linoleic acid. Am J Clin Nutr. 2004 Jun;79(6 Suppl):1217S-1220S.

### Artigo sem número e com volume

Ostengo Mdel C, Elena Nader-Macias M. Hydroxylapatite beads as an experimental model to study the adhesion of lactic Acid bacteria from the oral cavity to hard tissues. Methods Mol Biol. 2004;268:447-52.

### Artigo sem número e sem volume

Browell DA, Lennard TW. Immunologic status of the cancer patient and the effects of blood transfusion on antitumor responses. Curr Opin Gen Surg. 1993;325-33.

### Artigo indicado conforme o caso

Collins JG, Kirtland BC. Experimental periodontics retards hamster fetal growth [abstract]. J Dent Res. 1995;74:158.

### Artigo de jornal

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. The Washington Post. 2002 Aug 12; Sect. A:2 (col.4).

### Material eletrônico

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [serial on the Internet]. 2002 Jun [cited 2002 Aug 12];102(6):[about 3 p.]. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/wawatch.htm>.

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [monograph on the Internet]. Washington: National Academy Press; 2001[cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CDROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

### OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

A referência comercial dos equipamentos, instrumentos e materiais citados deve ser composta de modelo, marca e país fabricante, separados por vírgula e entre parênteses.

Nas citações diretas e indiretas deverá ser utilizado o sistema numérico. Quando apresentados por número sequencial, colocar hífen; quando aleatório, colocar vírgula.

As citações indiretas (texto baseado na obra de um autor) deverão ser apresentadas no texto sem aspas e com o número correspondente da referência (autor) sobrescrito. Exemplo: Nossos resultados de resistência de união ao esmalte estão de acordo com a literatura.<sup>12</sup>

As citações diretas (transcrição textual) deverão ser apresentadas no texto entre aspas indicando-se o número correspondente da referência e a página da citação, conforme exemplo: "Os resultados deste trabalho mostraram que os cimentos [...]".<sup>12:127</sup>

Os títulos das revistas serão abreviados conforme consulta no Index to Dental Literature ou nos sites: <http://ibict.br> e/ou <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=PubMed>.

Colocar no máximo 4 descritores (palavras-chave identificando o conteúdo do manuscrito). Consultar a lista de Descritores em Ciências da Saúde (DECS) elaborada pela Bireme e disponível na internet no site: <http://decs.bvs.br>, ou Index to Dental Literature, e/ou Medical Subject Headings (MeSH) do Index Medicus no site: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=mesh>.

Notas de rodapé serão indicadas por asteriscos, mas devem ser evitadas ao máximo.

Evitar citar uma comunicação verbal; porém, se necessário, mencionar o nome da pessoa e data de comunicação entre parênteses no texto.

As ilustrações (fotografia e desenhos, com exceção das tabelas, gráficos e quadros) deverão ser designadas como figuras. Todas as figuras deverão ser fornecidas em slides originais, ou digitais com boa resolução (300dpi e tamanho mínimo de 3000 x 2000 pixels). Todas as figuras, tabelas, gráficos e quadros deverão estar com suas legendas e ser citados no texto e nas referências (quando extraídos de outra fonte). A Comissão Editorial reserva-se o direito de, em comum acordo com os autores, reduzir quando necessário o número de ilustrações. A montagem das tabelas deverá seguir as Normas Técnicas de Apresentação Tabular (IBGE, 1979). Não utilizar nas tabelas traços internos verticais e horizontais. As tabelas e os gráficos deverão ser fornecidos junto com o disquete ou CD do artigo, no formato digital gerado por programas como Word, Excel, Corel e compatíveis. As fotografias deverão ser fornecidas em slides originais ou digitais com boa resolução (300dpi e tamanho mínimo de 3000 x 2000 pixels). É necessário também submeter 3 cópias coloridas (6 fotografias por folha) impressas em papel couché. No caso da submissão de slides, estes deverão vir em folhas de arquivo de slides, numerados, com as iniciais do primeiro autor e com o seu posicionamento (lado direito, esquerdo, superior e inferior) na moldura do slide.

### APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Os artigos submetidos à revista deverão ser encaminhados em 3 cópias impressas, redigidos de acordo com a gramática oficial e digitados na fonte Times New Roman tamanho 12, em folhas de papel tamanho A4, com espaço duplo e margem de 3 cm em todos os lados, tinta preta e páginas numeradas no canto superior direito. O limite máximo para o tamanho do artigo será de 20 folhas. Deve-se encaminhar também cópia do documento utilizando-se o editor Word for Windows 98 ou editores compatíveis, em disquete 1.44 Mb ou CD.

Todos os artigos deverão ser enviados registrados, preferencialmente por Sedex, e encaminhados à:

Revista Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry.  
Avenida Othon Gama d'Eça 900, sala 810, Bloco A, Centro,  
88015-240, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

### CHECKLIST

Declarações de Responsabilidade e de Transferência de Direitos Autorais assinada por todos os autores.

Três cópias impressas incluindo figuras em papel couché.

CD ou disquete contendo todo o manuscrito.

Slides originais ou fotografias digitais gravadas em CD.

**Clínica**  
INTERNATIONAL JOURNAL OF BRAZILIAN DENTISTRY